

EIXO TEMATICO: Enfermagem na Saúde Coletiva/Pública

TITULO: PLANTAS MEDICINAIS E SUAS CONTRAINDICAÇÕES: PERCEPÇÃO DE UMA COMUNIDADE, NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE.

NOME DOS AUTORES:

1- Ana Vlândia Ferreira de Freitas; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Saúde da Família; Enfermeira; Universidade Regional do Cariri- URCA; Bolsista Mestrado – FUNCAP; vladia.freitas@outlook.com

2- Maria Joelyne Santos Monteiro; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Urgência e Emergência; Enfermeira; Universidade Regional do Cariri – URCA; joelynemonteiro@hotmail.com

3- George Pimentel Fernandes; Ciências Humanas; Doutor em Educação; Professor; Universidade Regional do Cariri – URCA; pimentelcrato@gmail.com

4- Ana Cristina Albuquerque da Silva; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Farmacologia; Biomédica; Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO; Bolsista Mestrado – FUNCAP; ana.cristina.erivanda@gmail.com

5- Dailon de Araújo Alves; Ciências Biológicas e da Saúde; Mestre em Enfermagem; Enfermeiro; Universidade Regional do Cariri – URCA; dailon.araujo12@gmail.com

A utilização de plantas medicinais no tratamento de enfermidades vem sendo praticada por diversas pessoas com diferentes patologias. Esse fato, evidencia uma preocupação, pois, grande parte das plantas medicinais não possuem um estudo aprofundado a respeito de seus efeitos tóxicos no organismo humano, o que pode acarretar envenenamentos e outros danos, como afetar as funções de um órgão, ou até ocasionar a morte do indivíduo. Além disso, a maioria da população que faz o uso de plantas medicinais não conhecem as suas possíveis reações indesejadas. Estas pessoas consideram a planta como algo natural, isenta de qualquer nocividade ao homem. Logo, pesquisas que evidenciem o conhecimento das contraindicações de espécies vegetais pelas pessoas que a utilizam são muito relevantes. Esse estudo teve como objetivo identificar as plantas medicinais que são consideradas tóxicas pela comunidade analisada. Tratou-se de um estudo etnobotânico, realizado em uma comunidade localizada no Sítio São Vicente, no município de Crato-CE. Para a seleção de informantes utilizou-se a técnica bola de neve (snow ball). Na coleta de dados foi empregada a entrevista semiestruturada, formada por perguntas socioeconômicas junto a questões sobre o uso de plantas e a cultura envolvida. Para a análise dos dados qualitativos empregou-se o guia proposto por Leininger e Mcfarland (2006). Algumas plantas foram contraindicadas pelos informantes especialistas.

Estas contraindicações se direcionavam a alguns grupos mais propensos a riscos como crianças e gestantes. As espécies consideradas tóxicas foram confrontadas com a literatura científica e depois correlacionada com os relatos dos entrevistados. Esse estudo evidenciou que a comunidade analisada possui um certo conhecimento a respeito das contraindicações de espécies vegetais. O que contribui para a diminuição de envenenamentos por ingestão de plantas medicinais nessa população. Quando confrontados com outras pesquisas foi perceptível que a maioria dos efeitos colaterais relatados foram congruentes com dados científicos, apenas um efeito tóxico mencionado não foi observado na literatura. Diante desse quadro, é visível a relevância do assunto abordado. Uma vez que, essa pesquisa poderá servir de dados para outros estudos semelhantes e atua como incentivo em ações de promoção à saúde visando a informação à população dos cuidados adequados no uso de plantas fitoterápicas.

DESCRITORES: Plantas medicinais; Fitoterapia; Etnobotânica; Contraindicações.

APOIO/AUXÍLIO FINANCEIRO: FUNCAP